

## Editorial

A revista **InCID** apresenta aos leitores seu segundo número do volume cinco, de 2014. Juntamente com o número anterior, consolidamos nesse ano a nova periodicidade da revista, que agora passa definitivamente a ser publicada nos meses de março e setembro.

O lançamento do presente número da revista ocorre bem próximo à realização do XV ENANCIB – encontro científico organizado pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB). O tema do encontro desse ano, a ser realizado em Belo Horizonte, é “Além das ‘nuvens’: expandindo as fronteiras da Ciência da Informação”.

O mote do encontro reflete uma preocupação constante na área da Ciência da Informação, que é a indagação acerca da própria identidade. Nesse sentido, expandir fronteiras implica em cartografar o campo coberto pela área e por seus pesquisadores, delimitando suas zonas de atuação específica, bem como as áreas de comunicação e troca com outras disciplinas e campos científicos. Trata-se de um processo que se conecta à imagem de campo inter, multi ou até mesmo trans disciplinar, que muitos pensadores reivindicam para esta área. Esta é uma discussão candente, não isenta de polêmicas e divergências, mas que, por isso mesmo, reflete a dinamicidade e as mudanças em curso na área. Este número da **InCID**, com seu conjunto de artigos e outros textos, sintoniza-se com essas preocupações do campo da CI, e traz sua contribuição para a reflexão de nossos leitores.

O primeiro artigo, “Usuários da recuperação da informação”, de Gobinda Chowdhury, professor do Department of Mathematics & Information Sciences, da Northumbria University, revisita um tema clássico na área, que é o de estudos de usuários, trazendo reflexões e perspectivas contemporâneas sobre o assunto.

Na sequência, temos o artigo “Em busca dos temas perdidos”, do Professor Antonio Briquet de Lemos. Trata-se da apresentação realizada no fórum “Formação do Profissional da Informação: Desafio Contemporâneo”, organizado pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Nesse trabalho, o autor reflete sobre a identidade da área a partir da questão da formação de seus profissionais e da estruturação dos cursos de graduação.

Num sentido complementar, o artigo “Construir com o outro: dinâmica do FÓRUM EBCIB”, de Francisco das Chagas de Souza, tece um panorama das condições em que se desenvolvem ações próprias dos profissionais bibliotecários e dos investigadores da ciência da informação, biblioteconomia e educação, e sua interação com as entidades do movimento profissional e científico, em torno do esforço desenvolvido, desde 2009, na construção de um Fórum de discussão constituído por essas organizações e entidades (ABECIN, ANCIB, CFB e FEBAB).

Na seqüência, dois artigos trazem contribuições significativas para as discussões epistemológicas da área. O primeiro deles, “Margaret Elizabeth Egan y la genealogía de la filosofía de la bibliotecología”, de Ariel Morán, examina a estrutura constitutiva da epistemologia social, analisando as idéias de Margaret Elizabeth Egan, Jesse Shera e Luciano Floridi. Já o artigo “Entre exemplaridade e legalidade: o paradigma e a economia da inovação, um interstício epistemológico na Ciência da Informação”, de Vinícios Souza de Menezes, analisa o paradigma da inovação, colocando em questão uma leitura tradicionalmente regida pelo enfoque centrado no dinheiro/poder da economia da inovação, apresentando como contraponto uma leitura político-epistemológica desse paradigma baseada na linguagem.

Outro tema bastante freqüente nas produções e discussões contemporâneas é revisitado numa perspectiva diferenciada no artigo “A relação entre Competência Informacional e Aprendizagem Organizacional: um olhar a partir do framework dos 4 I(s)”, de Roberta Moraes Bem e Chistianne Coelho de Souza Reinisch, que analisa as relações da Competência Informacional com a Gestão do Conhecimento, sob o foco da Aprendizagem Organizacional.

Encerrando o bloco de artigos, o trabalho de Cláudia Daniele Souza e de Leandro Innocentini Lopes Faria, “Análise da pesquisa científica no setor citrícola a partir de indicadores bibliométricos”, traz importantes aportes metodológicos e resultados de pesquisa que geraram indicadores bibliométricos sobre a evolução das publicações científicas, suas distribuições geográficas no mundo e nas regiões brasileiras, além do mapeamento dos relacionamentos que ocorrem com a colaboração científica nesse importante setor econômico.

Completam esse número da InCID mais três textos. O relato de experiência “O papel do Bibliotecário de Referência na construção do letramento informacional acadêmico: uma prática intersetorial e interdisciplinar”, de Fabiana Pereira dos Santos, oferece um conjunto de reflexões a partir de uma experiência interdisciplinar e intersetorial vivida por bibliotecários, professores e graduandos.

A entrevista com o professor da UFF, Eduardo Murguia, traz algumas reflexões sobre a Ciência da Informação sob o olhar original desse pesquisador que já passou também pela UNESP e pela USP-Ribeirão Preto. Solange Puntel Mostafa conduz primorosamente essa conversa. Andre Vieira de Freitas Araujo, professor do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da UFRJ, assina a resenha do livro “Poéticas da informação: representações artísticas e literárias de livros, bibliotecas e de seus protagonistas”, de Giulia Crippa.

Gostaria de destacar e agradecer a colaboração para esse número das professoras Márcia Regina da Silva e Solange Puntel Mostafa, pelas sugestões e encaminhamentos, assim como a Sumeire Tamiko Takahashi de Oliveira, por me orientar em relação aos procedimentos relativos ao processamento técnico da revista.

Este número também marca uma mudança no conselho editorial da revista, já que assumo a partir dele o posto de editor responsável, substituindo o Prof. Dr. José Eduardo Santarém Segundo, que segue colaborando com sua experiência no Conselho Editorial da InCID. Espero manter o bom nível da revista e as demais conquistas consolidadas em sua gestão, além de seguir contando com a colaboração de todos os pesquisadores da área de Ciência da Informação e de outras, na forma de artigos, resenhas, avaliações ou, mais simplesmente, na leitura e divulgação de nosso periódico.

Abrços a todos e uma ótima leitura

Marco Antônio de Almeida  
Editor